



ARTE POSTAL E A QUESTÃO POLÍTICA NO PERÍODO DA DITADURA – ACERVO FUNDAÇÃO VERA CHAVES BARCELLOS

Imagem: Rogério Nazari, sem título, sem data

INSTITUTO DE ARTES – DEPARTAMENTO DE ARTES VISUAIS

Autora: Liana Schedler Dombrowski (bolsista FAPERGS - PROBIC/UFRGS)

Orientadora: Dr.^a Ana Maria Albani de Carvalho

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa tem por objetivo investigar obras de arte postal, produzidas entre os anos 1970 a 1980 no Brasil, que tragam como tema ou discussão a situação social-política da época, momento de vigência do regime ditatorial militar. Neste período, a intolerância e o recrudescimento de ações contra a expressão de opiniões eram tão forte que, por exemplo, no campo da produção cultural, a ação da censura vetou total ou parcialmente: “quinhentos filmes, 450 peças de teatro, duzentos livros, cem revistas, quinhentas letras de música, dezenas de programas de rádio, uma dúzia de capítulos e sinopses de telenovelas” (FREITAS, 2013 p. 26). Dessa forma, a arte postal se apresenta como um gênero interessante para a investigação acerca de manifestações artísticas críticas em relação à situação política, porque sua circulação ocorria justamente pelas margens do sistema das artes. A arte postal, em linhas gerais, trata-se de materiais diversos, como xerox, gravuras, desenhos, cartões postais, papéis carimbados, colagens, enviados via correio para outros artistas ou seus conhecidos. Ainda hoje o produto da arte postal não é exatamente um objeto almejado pelos grandes museus e galerias do país, principalmente, pelo fator histórico desses trabalhos que não foram legitimados pelas instituições museológicas na época em que foram produzidos. Os museus não reconheciam tais proposições como possuidoras do estatuto de “obra de arte”, mantendo esses trabalhos de difícil catalogação entre a biblioteca, o arquivo e a reserva técnica. Mesmo assim, instituições como a Fundação Vera Chaves Barcellos, cujo acervo é a fonte desta pesquisa, é uma das que, no momento, estão preocupadas em preservar e expor essas correspondências, que articulam “documento histórico e obra, texto e imagem, arquivo e exposição” na mesma página (FREIRE, 2009, p. 18).

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Identificar e analisar como se configuraram as manifestações sobre a condição política do período da ditadura entre os artistas contemporâneos brasileiros que trabalharam com arte postal nos anos 70/80; lançar um olhar sobre essas obras a fim de proporcionar maior visibilidade a elas, pois são pouco expostas; difundir o material com essa temática específica, possibilitando outros estudos sobre a questão.

RESULTADOS PARCIAIS

- Conclusão da seleção das obras: 16 trabalhos dos artistas Jesus R. G. Escobar, Paulo Bruscky, P. Bruscky & Santiago, Cris Vigiano, Coletivo 3nós3, Rogério Nazari, Claudio Goulart, Hudinilson Jr., Silvio Spada e Bené Fonteles.
- Conclusão de revisão bibliográfica.
- Produção textual em desenvolvimento.

METODOLOGIA

Contato direto com as obras de arte no acervo da instituição Fundação Vera Chaves Barcellos. O acervo completo de arte postal (aproximadamente 500 peças) é visto e, a partir disso, são escolhidas as obras que se encaixam no tema de pesquisa proposto. O critério de escolha é a busca por obras que discutem explicitamente situações de violência, repressão e condição social no período do regime militar. O método de análise das obras é de caráter autoral, considerando a questão do suporte, do tema e da mensagem da obra, bem como os caminhos que ela tomou dentro do sistema postal.

Referências:

- FREIRE, Cristina, Org.; LONGONI, Ana, Org. *Conceitualismos do Sul/Sur*. SP: Annablume; USP-MAC; AECID, 2009.
- FREITAS, Arthur. *Arte de Guerrilha: Vanguarda e conceitualismo no Brasil*. Editora Edusp, 2013.